

ATA DA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMPC

Aos 12 dias de janeiro de 2021 foi realizada a reunião do CMPC, de maneira online, pelo aplicativo Google Meet, com presença das/os conselheiras/os: Alcione Donate, Amanda dos Santos, Diego Ramos, Walter, Ivan Jr., Lilian Gutierrez, Luziana Figueiredo, Simone Nasar, Liliane Oliveira; Com a presença da gestão da diretoria de cultura: Jean Carlo Cunha, Mariana Menezes e Ana Claudia Fadigatti; e pessoas da sociedade civil: Alaide Patelli, Andrea Larrubia, Conrado Fernandes, Debora Batista, Doroty Rojas, Flavia Carneiro, Gabriel Ricardo, Giovanna Rizzo, Ilana Souza, Juan Ramirez, Mirlene Lopes, Profª Tatiana, Vitor Porphirio.

Pauta:

- Apresentação do Conselho
- Apresentação/levantamento do papel do Conselho no último ano.
- Discussão sobre formação dos grupos de fiscalização da Lei Aldir Blanc.
- Questionar a apresentação do novo logo e régua para os projetos da Lei Aldir Blanc.

A Presidenta Alcione iniciou a reunião, apresentando o Conselho e os conselheiros. Após, passou a palavra para Jean Carlo Cunha, novo gestor da Diretoria de Cultura, para que se apresentasse. Jean se apresenta e apresenta a equipe com quem trabalhará: Mariana Menezes, que foi do Conselho e que foi convidada por ele para lhe assessorar e Ana Claudia, que é concursada, que esteve na reunião de transição e que ela pode trazer informações da última gestão. Disse que a participação na reunião é para se apresentar, para dizer o que já encontrou nesse primeiro contato com a pasta e quer explicar os porquês pediu documentos ao conselho.

Alcione apresenta as pautas e passa a palavra para a conselheira Amanda apresentar a atuação do Conselho no último ano.

Amanda inicia apresentando que o Conselho assumiu no final de janeiro de 2020, com uma parte das cadeiras da sociedade civil, pois não conseguiram contemplar todas as cadeiras na eleição que se realizou em novembro de 2019. As cadeiras que foram assumidas foram: Titular de Artes Plásticas, Titular de Música, Titular de Artesanato, Titular de Teatro, Titular e Suplente de Cultura Popular; ficando faltando as cadeiras de suplência de Artes Plásticas, Música, Artesanato e Teatro e as cadeiras de Titular e Suplente de Dança e Literatura, pois não houveram candidatos suficientes na eleição realizada na Conferência de Cultural em 2019. Amanda conta que a primeira reunião do Conselho foi em fevereiro e a segunda reunião em março e que assim, já entraram em pandemia. Conta que a lei municipal do Conselho de Cultura foi criada em 2017, ou seja, já havia sido criada antes da Conferência

e da eleição do primeiro conselho. Conta que já houvera outras conferências de cultura em Campo Limpo Paulista, mas a que elegeu o primeiro conselho foi realizada em 2019. Conta que logo ao entrar em pandemia, ficamos sem reunião, pelas incertezas de como proceder perante uma pandemia, e foram ter reunião novamente em maio de 2020, reunião onde o antigo gestor, Marcos Pardim, apresentou a proposta de um edital emergencial, advindo de um edital que seria lançado como ocorreu em 2019, de 80 mil reais, que contemplou 11 projetos; e que por fim, em 2020, havia novamente outra verba de 80 mil reais para um novo edital como o anterior, mas pela ocasião da pandemia, esse edital foi realocado para o quesito emergencial, utilizando 16 mil reais daquele montante, para contemplar 20 projetos para apresentações online, onde o edital se chamou “A Arte de Produzir Cultura em Casa”. Amanda conta que o Conselho ficou no papel de ajudar e fiscalizar esse edital, onde o antigo gestor passava os procedimentos que estavam ocorrendo. Uma parte do conselho ficou na equipe de análise dos projetos.

Amanda prossegue contando que iniciou-se as discussões sobre a Lei Aldir Blanc e que isso tomou bastante empenho, onde o Conselho começou a estudar e pesquisar a LAB, entendendo como poderia agir. E assim, nesse meio tempo, o Conselho chamou uma eleição para suprir as cadeiras que faltavam. Conta que fizeram essa eleição de maneira online, completando as cadeiras restantes.

Logo após, começou as questões da Lei Aldir Blanc, conta que a LAB tomou a ação todo do conselho, onde não conseguiram reescrever ou reestruturar o conselho, abrir discussões sobre a abertura de mais cadeiras de outras linguagens culturais, pois há uma limitação de cadeiras da sociedade civil e as linguagens não são abrangentes, pois é o primeiro conselho de cultura da cidade. No entanto, conta que essas discussões perderam espaço para as demandas de estudos da LAB e como o antigo gestor apresentava muitas coisas para fiscalização do conselho, houve demanda de trabalho, estudo e leitura.

Conta também que no meio disso, houve o Projeto Folclorando, onde lançou-se edital para projetos para serem apresentados online. Conta que o conselho não ficou extremamente a par disso, e Pardim convidou Doroty Rojas para compor a análise dos projetos. Os vídeos selecionados, bem como os vídeos elaborados pelas escolas e Ceam's, foram exibidos na página do Conselho no Facebook.

Amanda conta que referente à LAB, os planos de ações foram elaborados e enviados para o Ministério do Turismo, bem como os editais foram elaborados mas conta que não foram elaborados pelo Conselho, pois o Conselho não tem função de execução, isso ficando do poder público, onde o Conselho teve a função de fiscalizar e deliberação e que foi feito o que esteve em seus alcances. Conta que os planos foram apresentados para o Conselho e os editais foram aprovados pelo jurídico e assim os contemplados receberam seus prêmios/pagamentos em dezembro. Conta que, como esteve no

momento da transição de gestão, diz que o Conselho só ficou a cargo de receber os e-mails com os vídeos do edital 02/2020, mas não teve a função de analisar os vídeos, onde isso fica a cargo da nova gestão. Amanda finaliza dizendo que há um trabalho grande da LAB para a nova gestão e que o Conselho tem a função de fiscalizar e deliberar e de escutar as demandas da classe artística e de levar ao poder público. Finaliza dizendo que os métodos de fiscalização deverão ser elaborados e executados pela gestão pública, onde o conselho apenas fiscalizará.

O conselheiro Diego acrescenta que em outubro de 2019, artistas se reuniram para criar o Conselho e que, portanto, a criação do conselho teve participação dos artistas da cidade. Conta que os assuntos referentes ao Conselho estão no site da prefeitura.

A conselheira Alcione acrescenta que no período da LAB, foi realizada *lives* na página do Conselho para sanar dúvidas e para que a classe artística reconhecesse o conselho.

Mariana Menezes apresenta o seu desligamento como suplente de Artes Cênicas, por assumir um cargo na gestão pública. Apresenta que realizou um ofício e que está disponível para a conselheira Alcione e Amanda assinar.

Alcione apresenta a pauta a respeito da comissão de fiscalização da prestação de contas da LAB. Diz que quem elaborará e dirá como será a prestação de contas será o poder público, mas diz que o conselho precisa criar uma comissão para fiscalizar isso. Conta que há coisas que são necessárias deliberar para os contemplados da LAB realizarem seus projetos.

Diego pergunta para o novo gestor como foi realizada a reunião de transição do gestor anterior.

Jean pega a palavra e apresenta que foi gestor de cultura durante oito anos na cidade, que é professor efetivo da rede e que agora assume novamente a pasta e também incorpora a pasta de Turismo e Juventude, que é um novo trabalho que se iniciará, instituir uma conferência e conselho de juventudes. Jean parabeniza o conselho pela a constituição do mesmo e pelos trabalhos exercidos.

Apresenta que Pardim o convidou para conversar sobre a LAB, logo após o fim da eleição, para dar transferência da pasta da cultura. Conta que tiveram uma reunião de a uma hora, onde esteve presente a Raíssa, nova gestora de comunicação. Jean conta que a conversa foi exclusivamente sobre a Lei Aldir Blanc. Jean prossegue dizendo que houve uma segunda reunião com Pardim, onde Jean conta que realizou o pedido que Ana Claudia estivesse presente na reunião como testemunha e que houvesse um conselheiro, no qual, conta Jean, Pardim foi contrário ao pedido de participasse um representante do conselho de cultura. Jean disse que há registrado isso em mensagem e que pode apresentar. Jean prossegue dizendo que conversaram e algumas coisas foram reveladas e diz que questionou sobre o fundo municipal de cultura mas que não obteve resposta. Conta que a reunião de

transição foi básica mas que não teve acesso a nenhum documento, a não ser o que já era público no site da prefeitura. Conta que só teve acesso aos documentos a partir do dia 04 de janeiro. Jean conta que do dia 20 de dezembro de 2020 a 04 de janeiro de 2021 não houve gestor da cultura, onde nesse período ocorreu a sobra do dinheiro da LAB que deveria ser empenhada, algo que não ocorreu.

Alcione questiona sobre a verba da sobra da LAB. Jean apresenta que o restante da LAB foi de R\$8652,12. Jean conta que mesmo que tivesse gestor nesse tempo o valor não poderia ser empenhado, pois não há o fundo municipal de cultura, e disse que esse restolho vai, automaticamente, para o fundo estadual de cultura.

Diego pergunta à Jean se ele não teve acesso a documentos, argumentando que o Conselho não teve acesso a documento de nenhum proponente ou dos editais. Jean disse que, portanto houve falha na transparência, onde o conselho tinha o dever de fiscalizar.

Mariana disse que no diário oficial do dia 05 de novembro de 2020, apresenta os nomes dos pareceristas dos editais 02, 04 e 05; onde, segundo o Jean, Marcos disse que os editais 01 e 03, o parecerista foi o conselho. Diz ainda que no edital 03 não há o portfólio, provando o mérito delas, algo que estava exposto no edital e que não foi alocado no formulário de inscrição.

Alcione apresenta que o formulário do mapeamento cultural foi colocado no decreto da LAB na cidade como forma de autodeclaração legítima.

Jean diz que não está ali para julgar ou apontar erros do conselho e diz que o trabalho realizado pelo conselho, diante das condições que tinham, é digna de aplausos.

Amanda apresenta que a autodeclaração é uma prerrogativa LAB nacional, onde o artista estaria se autodeclarando e assim responsável pelo que diz e apresentava no formulário de autodeclaração. Disse que tudo foi feito por plataforma Google Forms. Conta também que o Ministério do Turismo havia lançado dia 11/01/2021 um comunicado de número 01/2021 dizendo que o dinheiro que restou da LAB, mesmo que não tenha sido empenhado, ele não é pra ser devolvido até segunda ordem. Amanda prossegue na leitura desse comunicado.

Amanda diz também que o conselho está aprendendo a ser conselho e que algo urgente são as questões da LAB, onde os contemplados não querem devolver o dinheiro recebido. E diz que gostaria que a reunião fosse para dizer como a gestão vai agir, mais do que dizer das falhas da antiga gestão, que teve, assim como todas as gestões tem. Amanda diz que pode procurar os documentos e decretos em diário oficial e divulgar o mapeamento da autodeclaração a qual ela teve acesso. Amanda disse também que enviou as atas que conseguiu realizar e que deveria haver documentos no caderno que foi deixado com Ana Claudia.

Jean conta que, como não houve o currículo/portfólio dos mestres, disse que a gestão deverá prestar conta do porque eles foram contemplados. Jean dá prosseguimento dizendo que estão elaborando o documento que nomeia a cadeira do poder público e estará pronto até a próxima semana.

Jean conta sobre o regimento interno do conselho, que está citado na Lei, e que se há decreto ele é informal.

Alcione apresenta de que o que teve ciência foi que nos disseram que o decreto seria apresentado.

Jean apresenta que ele foi procurado com uma funcionária concursada, mas não encontrou.

Jean diz que perante a lei, mas que o que foi feito não será anulado, para dar prosseguimento à LAB e ajeitar as coisas que ficaram no meio do caminho.

A conselheira Liliane diz que todas essas discussões são importantes mas que acredita que necessita elaborar um plano de trabalho da LAB, pois o prazo está correndo. E como foi pago no começo de dezembro e os prazos estão em cima e que cada projeto tem suas especificidades, e que acredita que a LAB precisa ser discutida urgentemente.

Jean diz que concorda mas que por uma questão de ordem, que precisa legitimar as coisas, não podendo ser coniventes com as coisas que não estão legitimadas. Argumenta que ninguém precisará devolver dinheiro, mas que por questão jurídica, não poderá prosseguir com a LAB sem a organização acontecer.

Jean sugere que haja uma reunião extraordinária na semana seguinte, apresentando as cadeiras do poder público e para realizar a leitura, correção e legitimação do regimento interno.

Alcione reitera que necessitará de uma reunião extraordinária para tratar apenas da LAB.

Jean apresenta que realizará plantões com cada contemplado, de cada edital, para tratar especificamente como prosseguir.

Diego apresenta que em relação ao edital 02, o conselho recebeu os vídeos e pode enviar.

Jean apresenta que a gestão colocará os logos nos vídeos recebidos e sugere que os vídeos sejam exibidos na página do conselho no Facebook e que assim, a gestão precisaria do acesso.

Isso foi votado e os conselheiros, por unanimidade, que poderia agir dessa forma.

Ao final, foi lido pela Amanda as questões levantadas pelos artistas da sociedade, que estavam participando como ouvinte da reunião. Amanda lê a pergunta de Milene que questiona sobre os vídeos

do edital 02, se há prazo para aprovação dos vídeos enviados e se caso há um vídeo seja reprovado, o valor pago deverá ser devolvido ou haverá um novo prazo para readequação.

Jean responde que não há intenção de barrar nada, a não ser que haja algo explícito ou fora de contexto, mas diz que não pretende barrar.

Amanda continua lendo a pergunta do munícipe Conrado, perguntando se haverá possibilidade de revisão dos projetos não contemplados com intuito para contemplar quem não foi contemplado, utilizando a verba restante para ser aplicado ao artista da cidade.

Jean diz que a partir de tiver o conselho gestor ele terá autonomia para reverter a verba.

Ao final, Conrado falou da importância desse restolho e da oportunidade de lançar isso para a os artistas da cidade.

Finalizando, ficou acordada reunião extraordinária para apresentar as cadeiras do poder público, discutir e aprovar o regimento interno e a mesa diretora para o dia 20/01/2021.